



## ANÁLISE FENOLÓGICA DE NEPHROLEPIS BISERRATA (SW.) SCHOTT, PERTENCENTE AO GRUPO DAS SAMAMBAIAS ALAGOANAS

IRANIDES SILVA MELO NETO; JOSÉ ISNALDO DOS SANTOS SILVA; JAIRO LIZANDRO SCHMITT

**Introdução:** A análise fenológica refere-se ao estudo dos eventos periódicos na vida de uma planta, como o florescimento, a frutificação e o crescimento de novos brotos. No entanto, é importante notar que as samambaias não produzem flores ou frutos da mesma forma que as plantas com flores. *Nephrolepis biserrata* (Sw.) Schott, comumente conhecida como samambaia-brasileira, é amplamente distribuída em regiões tropicais e subtropicais ao redor do mundo. A fenologia da *N. biserrata* pode ser influenciada por fatores ambientais, como disponibilidade de água, luz e temperatura. Em regiões com estações distintas, a planta pode apresentar variações pronunciadas na fenologia ao longo do ano. Além disso, as condições de cultivo, como o fornecimento de água e nutrientes, podem afetar o ritmo de crescimento e desenvolvimento da planta. **Objetivo:** Monitorar, mensalmente, os eventos vegetativos e reprodutivos de indivíduos *N. biserrata* estabelecidos em borda de fragmento de Floresta Atlântica para comparar a intensidade e a sazonalidade das fenofases, ao final de um ano. **Metodologia:** O processo de verificação consistiu na análise mensal de 10 plantas, enumeradas de 01 até à 10, com etiquetas plásticas. Foram verificadas as fenofases vegetativas (brotação e morte foliar) e reprodutivas das plantas (produção de esporângios), crescendo em fragmento de Floresta Atlântica Nordestina, na Reserva Planalto, localizada entre os municípios de Penedo e Coruripe (povoado Pindorama), em região de clima tropical. **Resultados:** Após 4 meses iniciais de avaliação verificou-se o melhor desenvolvimento das plantas de *N. biserrata*, no mês de abril e maio de 2023. Esse período foi caracterizado pela elevação dos índices de chuva, sendo percebida maior liberação de báculos (brotação) na população. As médias de folhas totais para o mês de abril, 5,3 folhas.indivíduo<sup>-1</sup>, maio foi de 5,3 folhas.indivíduo<sup>-1</sup> e em março foram observadas 4,0 folhas.indivíduo<sup>-1</sup>, Já em junho de 5,1 folhas.indivíduo<sup>-1</sup>. **Conclusão:** De maneira geral, nesse primeiro quadrimestre de monitoramento, as plantas mantiveram o número total de folhas, evidenciando que a brotação e a morte foliar foram equivalentes.

**Palavras-chave:** Floresta atlântica, Pteridófita, Fenologia, Monitoramento, Samambaia.